

Investidor na área de maquinário e metalurgia, José Antônio Júnior é um dos cerca de 50 empreendedores que prestigiaram, na manhã desta quarta-feira (19), o lançamento da Incubadora Jaboaão Criativo, no bairro de Piedade. Implantado pela Prefeitura do Jaboaão dos Guararapes, a iniciativa nasce com o objetivo de fomentar novos projetos que possam contribuir diretamente para o desenvolvimento regional por meio de soluções inovadoras. É o caso da ferramenta que José Antônio e outros 19 empreendedores das áreas de Aplicativos, Jogos Digitais e Moda, previamente selecionados pelo projeto, por meio de edital, pretendem tirar do papel com o apoio da incubadora.

A incubação possui carga horária total de 150 horas e conta com consultorias de Marketing, Jurídica e de Gestão Empresarial e Financeira. Durante todo o processo, os participantes terão à disposição infraestrutura apropriada, corpo técnico qualificado e equipamentos de ponta, adequados à captação e preparação de empreendimentos. O espaço, localizado no bairro de Piedade, conta com núcleo de criação, coworking, salas multiuso, auditório e espaço para treinamento.

“A incubadora vai nos dar uma base para que a gente possa entender, por exemplo, as questões jurídicas do processo”, comentou Pablo Vinícius, sócio de José Antônio, ao explicar que ideia do projeto da dupla é construir uma indústria virtual, que tenha como princípio comprar determinadas horas de serviço de empresas que estejam em seu momento ocioso, ou seja, quando as máquinas não estiverem sendo utilizadas.

Além dos 20 empreendedores previamente selecionados, a Secretaria Executiva de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo do Jaboaão dos Guararapes divulgou a oferta de outras 180 vagas destinadas a projetos no setor de Economia Criativa. As inscrições poderão ser realizadas gratuitamente no período de 19 a 28 de junho, no Centro Municipal de Qualificação Profissional, localizado na Rua Coronel Francisco Galvão, 769, Piedade.

“Hoje foi um dia para apresentar o cronograma da Incubadora Jaboaão Criativo e detalhar todo o processo, que é totalmente gratuito e deve durar 12 meses. Durante esse tempo, será fomentada a troca de ideias por meio da formação gerencial, tecnológica e intercâmbios com parceiros”, explicou o secretário-executivo de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo, Daniel Pessoa. Ainda segundo o gestor, projetos não selecionados terão a oportunidade de participar da etapa de qualificação profissional em inovação, “uma preparação para se estabelecer não apenas como empreendedores, mas, também, como promotores de soluções para a sociedade a partir do mercado criativo”.

Selecionada na área de Moda, Alessandra Martins definiu o projeto - criado em parceria com a Secretaria da Economia Criativa do Ministério da Cidadania, Centro Universitário dos

Guararapes e o Sebrae - como “um suporte imprescindível” para quem está começando um negócio e precisa de auxílio para evitar erros básicos. “Vejo o programa como um suporte de gestão, técnico e mercadológico. É uma forma de desenvolver uma ideia com todo o aparato necessário para transformar o ideal em algo tangível”, pontuou a empreendedora.